

PERFIL DOS VISITANTES DO MUSEU DE MINERAIS, ROCHAS E FÓSSEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

Castro, M.C.¹; Godinho, L.B.O.¹; Sá, L.H.N.¹; Lessa, B.C.R.¹; Oliveira, F.C.C.¹; Pierosan, R.¹

¹ - Minerais, Rochas Museu de e Fósseis - Faculdade de Geociências - Universidade Federal de Mato Grosso

Criado em 2008, o Museu de Minerais Rochas e Fósseis (MMRF) da Universidade Federal de Mato Grosso é o único museu de geociências do estado do Mato Grosso. Seu espaço é destinado à atividades acadêmicas de extensão e ao atendimento ao público interessado e atraído pelos temas geocientíficos. O MMRF conta com um acervo de mais de 400 amostras de minerais, rochas e fósseis provenientes de diversas localidades do Brasil e da América do Sul. O acervo que compõem as exposições tem como função não apenas ser um objeto museal com valor contemplativo, mas também conta com seu valor científico. O principal objetivo do MMRF é difundir os conhecimentos geocientíficos não somente no âmbito acadêmico, mas também para a comunidade em geral, sem fazer distinção de raça, credo, classe social ou faixa etária. Após um período de dificuldades operacionais, o MMRF voltou a abrir suas portas em 2016, durante os finais de semana. O principal meio de avaliação dos visitantes do museu é através de seu livro de registro de visitantes, onde os visitantes são convidados a inserir seus nomes, idades e municípios de proveniência. De acordo com os dados coletados no livro de registro de visitantes, pode-se concluir que, desde fevereiro de 2016, o MMRF contou com 898 visitantes que registraram sua visita no livro. Destes, 149 foram de crianças na faixa etária de 3 a 12 anos, 220 adolescentes e jovens adultos, entre 13 e 23 anos, 143 de adultos entre 23 e 50 anos e 31 visitantes acima dos 50 anos. Em torno de 67% dos visitantes são provenientes da cidade de Cuiabá, capital de Mato Grosso. O restante dos visitantes provém predominantemente da região metropolitana de Cuiabá e uma parcela menor, mas significativa, é do interior do estado de Mato Grosso ou de outros estados da federação. Importante ressaltar que existem visitantes não assinam o livro de registro e que alguns que assinam não informam a idade ou a cidade de origem. De qualquer modo, os registros refletem de forma satisfatória o perfil dos visitantes do museu, como constatado in loco. A constatação de aproximadamente 68% dos visitantes é de crianças, adolescentes ou jovens adultos, tem balizado o planejamento do museu. Dentre as principais metas do MMRF para o ano de 2016, está a montagem de uma exposição voltada para o público dominante do museu, especialmente para crianças. Esta medida se faz necessária, uma vez que a atual exposição consiste simplesmente das amostras contidas nos expositores e de alguns poucos textos explicativos com linguagem adulta e que é mais bem aproveitada pelo público com algum conhecimento geocientífico. A nova exposição contará com textos com linguagem infantil, dispostos em uma ordem que permita as crianças, e adultos, absorverem o conhecimento e construir conceitos de forma lógica e simples.

PALAVRAS-CHAVE: MUSEOLOGIA, GEOCIÊNCIAS, VISITANTES